

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 21 a 25/08/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.325,50	796,00	807,00	-39,12%	1,38%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.290,00	760,00	760,00	-41,09%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.200,00	730,00	730,00	-39,17%	0,00%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.310,00	840,00	820,00	-37,40%	-2,38%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.310,00	860,00	835,00	-36,26%	-2,91%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.280,00	818,00	820,00	-35,94%	0,24%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	715,00	624,00	618,00	-13,57%	-0,96%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	710,00	625,00	615,00	-13,38%	-1,60%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	670,00	570,00	585,00	-12,69%	2,63%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	236,66	148,74	150,37	-36,46%	1,10%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.285,40	2.580,80	2.597,60	13,66%	0,65%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1167	4,9715	4,9149	-3,94%	-1,14%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	807,00	848,94		819,39
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	618,00		722,09	702,45

MERCADO EXTERNO

O preço médio do café Arábica voltou a apresentar recuperação na Bolsa de Nova Iorque na última semana, sustentado pelo cenário de estoques restritos, demanda aquecida e desvalorização do dólar. Após forte recuo dos preços no mês anterior, influenciado pela ampliação sazonal da oferta no Brasil, as cotações de agosto demonstram maior resistência à pressão baixista diante do baixo patamar dos estoques atuais.

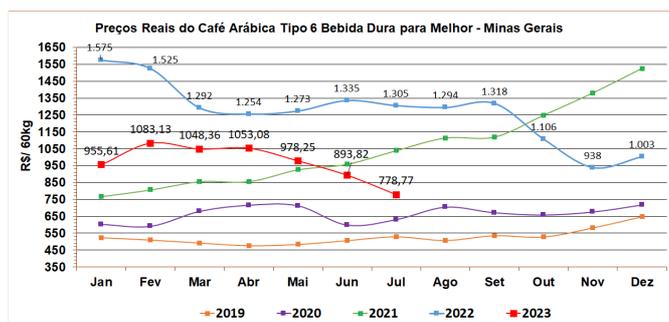
Na última sexta-feira, dia 25 de agosto de 2023, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 512,7 mil sacas de 60 kg, o que representa baixa de 3,7% em relação ao mês anterior e redução de 22,3% na comparação com a mesma data de 2022.

Na Bolsa de Londres, as cotações do Robusta seguem mais estáveis e a perspectiva é de preços mais firmes, sustentados pela restrição da oferta global. O Vietnã é o principal produtor mundial de café Robusta e apresenta previsão de crescimento na produção da safra 2023/24, no entanto o estoque remanescente do ciclo anterior está baixo e limita as exportações do país. Agravando ainda mais esse quadro de restrição da oferta, outros importantes países produtores têm previsão de queda da produção de Robusta na temporada atual, a exemplo de Brasil e Indonésia.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos apresentaram movimentos mistos nas principais praças de comercialização, com as cotações sendo pressionadas pela reta final da colheita e aumento da produção de 2023, mas sustentadas pela restrição dos estoques nos primeiros meses deste ano. Diante desse cenário, o produtor permanece retraído no mercado e as negociações seguem lentas.

A tendência é de variações moderadas nos preços do café entre agosto e setembro de 2023, após forte queda dos preços no mês de julho. Com a aproximação da primavera e florações pontuais sendo relatadas por produtores neste mês de agosto, o mercado passa a monitorar atentamente o início do desenvolvimento da safra a ser colhida em 2024.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 8.364 toneladas de café não torrado nos primeiros 14 dias úteis de agosto de 2023, o que representa uma alta de 37,5% na comparação com agosto do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 428,2 toneladas nos primeiros 14 dias úteis de agosto de 2023, o que representa uma alta de 24,9% na comparação com agosto de 2022.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2023, o Brasil exportou cerca de 19,2 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma redução de 16,5% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados do MDIC. Além da queda do dólar no Brasil nestes primeiros meses de 2023, a baixa dos estoques de café no início deste ano limitou a disponibilidade de café para exportação.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após forte queda dos preços em julho, as cotações do café demonstram maior sustentação em agosto de 2023, momento em que o mercado acompanha a reta final da colheita da safra atual e inicia o monitoramento da floração da safra a ser colhida em 2024.